

A Tematização da Prática como Metodologia para o Desenvolvimento da Pedagogia de Projetos na Educação Infantil: os significados na organização do espaço escolar

Denise Alessi Delfim de Carvalho e Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos¹

Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista, Brasil. denisealessi@outlook.com; danielle@unoeste.br

RESUMO: No artigo busca-se caracterizar a estruturação de projeto de pesquisa de mestrado que utiliza as contribuições da Tematização da Prática como técnica para o desenvolvimento metodológico aplicado à Pedagogia de Projetos na organização do espaço escolar da Educação Infantil. A tematização da prática é uma estratégia metodológica que permite suscitar nos educadores uma atitude reflexiva, de maneira a problematizar a prática no coletivo. A pesquisa busca a proposição de análise das atividades didáticas propostas pelas professoras (participantes da pesquisa), buscando confrontá-las com as teorias e perceber as intervenções necessárias ao longo do processo, analisando se confere significado às novas possibilidades de organização do espaço escolar no âmbito da Educação Infantil. Espera-se, como resultados, que as professoras consigam identificar de que maneira a pedagogia de projetos auxilia no desenvolvimento da criança e na sua própria prática.

Palavras-chave: Pedagogia de Projetos; Tematização da Prática; Educação Infantil; Organização do Espaço Escolar.

The Thematization of Practice as a Methodology for the Development of Pedagogy of Projects in Early Childhood Education: the meanings in the school space organization

ABSTRACT: This article aims to characterize the structuring of a master's degree research project that uses the contributions of the Thematization of Practice as a technique for the methodological development applied to the Pedagogy of projects in the school space organization of Early Childhood Education. The Thematization of Practice is a methodological strategy that allows to raise in the educators a reflexive attitude, in order to problematize the practice in the collective. The research seeks to propose the analysis of the didactic activities proposed by the teachers (participants of the research), seeking to confront them with the theories and to perceive the necessary interventions throughout the process, analyzing if it confers meaning to the new possibilities of the school space organization within the scope of Early Childhood Education. As results, it is expected that the teachers will be able to identify how the pedagogy of projects assists in the child development and in its own practice.

Keywords: Pedagogy of Projects; Thematization of Practice; Child Education; School Space Organization.

Introdução

O enfoque principal deste artigo é a pesquisa de mestrado intitulada “Pedagogia de Projetos na Educação Infantil: Os significados na organização do espaço escolar, realizada no contexto do Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), São Paulo, Brasil, vinculado à Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação, Práticas Educativas e Diversidade. Os projetos de trabalho ou a Pedagogia de Projetos aplicada à educação infantil, permite compreender o estudante, ainda criança, como ser dotado de cognição, ser pensante, curioso e questionador, levando-se em conta seus prévios conhecimentos. Durante a pesquisa, busca-se instigar os docentes a utilizar a reflexão sobre suas práticas proporcionando às crianças sob seus cuidados, conhecimentos interdisciplinares e, também adequando as mesmas a um mundo globalizado, permitindo-lhes perceber também, o mundo contemporâneo. As crianças como coautoras de seu próprio conhecimento, utilizam diversos meios para a socialização, desenvolvendo ações coletivas,

resolvendo conflitos, criando e argumentando hipóteses, e questionando sobre as soluções para entender as questões sociais, tecnológicas e científicas.

A metodologia do trabalho com projetos, tem como fundamento a construção na educação infantil de um currículo que seja dinâmico, rico e flexível além de aceitar novas ações educativas voltadas para as reais necessidades dos alunos.

No íntimo de um contexto social, cultural e histórico, a metodologia por projetos é uma proposta que direciona para uma formulação de conceitos, bem como, procurando descobrir o novo, e interpretar as diversas nuances do mundo no qual, os educandos se encontram inseridos, além de criar um ambiente cooperativo, estimulando o companheirismo e o respeito mútuo.

Trabalhar com projetos deve ter início a partir da educação infantil, para permitir a construção de valores sociais, buscando uma formação capaz de compartilhar de maneira mais eficaz com o meio em que está inserido. Desse modo, a sociedade que se deseja necessita ser composta por indivíduos conscientes de seus direitos e suas obrigações. Os sujeitos componentes dessa sociedade podem se inter-relacionar, podendo também, gerar conflitos quando buscam o bem comum. Portanto, como meio de evitar tais conflitos, as questões sociais necessitam ser resolvidas por meio de diálogos baseados em procedimentos éticos, quando buscam o conhecimento e a aprendizagem.

Assim, sob uma perspectiva da atualidade, este trabalho, não apenas constrói as relações de cultura de valores, mas, procura valorizar o indivíduo que seja competente na construção dos preceitos científicos e tecnológicos que estão sempre evoluindo para acompanhar as constantes mudanças do mundo atual. Portanto, o fazer pedagógico poderá proporcionar ao educando sua imersão no mundo pós-moderno por meio de uma coletividade voltada para a educação, em que o currículo seja consistente, flexivo e, aberto, levando-se em conta as necessidades surgidas a partir dos problemas do dia a dia, buscando a promoção de uma aprendizagem significativa.

2 Fundamentação Teórica

A educação realizada com projetos possui um potencial bastante importante relacionado com o processo de ensino-aprendizagem, principalmente no início da educação infantil a qual tem o papel primordial de acolher os cidadãos do futuro que já fazem parte de uma sociedade muito exigente. O projeto se revela com uma ferramenta imprescindível para desenvolver as potencialidades e habilidades das crianças, pois é no perpassar das etapas do projeto que esses educandos conseguem participar de maneira ativa em busca do seu próprio conhecimento.

Corroborando com esse contexto Barbosa e Horn (2008, p. 17), argumentam:

A pedagogia de projetos vê a criança como um ser capaz, competente, com um imenso potencial e desejo de crescer. Alguém que se interessa, pensa, duvida, procura soluções, tenta outra vez, quer compreender o mundo a sua volta e dele participar, alguém aberto ao novo e ao diferente. Para as crianças, a metodologia de projetos oferece o papel de protagonistas das suas aprendizagens, de aprender em sala de aula, para além dos conteúdos, os diversos procedimentos de pesquisa, organização e expressão dos conhecimentos.

Conforme asseveram as autoras, o período na educação infantil é um momento em que o pequeno educando começa a enfrentar grandes desafios e parte para descobertas, garantindo desse modo, o amadurecimento psicossocial, além dos aspectos físicos, permitindo ao mesmo, que lhe seja ampliado a sua visão de mundo.

Por outro lado, a pedagogia por projetos conduz a criança a participar de maneira ativa em todas as fases ao construir o seu conhecimento. Portanto, trabalhar com projetos na educação infantil, é uma forma de desenvolver o interesse do educando pelo conhecimento, já que nesta faixa etária que o professor pode desenvolver diversas estratégias buscando implementar atividades voltadas para o aluno e também para a comunidade toda que deverá participar de maneira ativa e constante de cada etapa do projeto.

É novamente Barbosa e Horn (2008, p. 89) que afirmam: “[...] a comunidade educativa precisa tornar-se uma comunidade de aprendizagem aberta, onde os indivíduos aprendem uns com os outros e onde as investigações sobre o emergente têm nessas trocas papel fundamental”. As autoras afirmam que o trabalho coletivo promove benefícios para todos. É por este motivo que todo projeto necessita ser trabalhado em conjunto, para promover trocas de ideias que envolvam esse processo buscando caminhos para enfrentar os desafios e chegar a soluções melhores.

É importante salientar que esta visão de compartilhamento de saberes é muito importante para a formação dos pequenos, já que nesta faixa etária é que ocorre a aquisição de valores por meio das experiências vividas a cada dia. O professor estando junto com a criança nestas descobertas será o preparador da mesma em suas descobertas e exploração do mundo em que vive. Desse modo, o professor não é o principal ator no desencadear do saber, mas, ele deverá andar junto com o educando na procura de conhecimentos, fazendo com que busquem resultados favoráveis a ambos, isso porque “[...] para se trabalhar com projetos, é essencial que desapareça o educador infantil proprietário único do saber e da cultura, que olhe seu aluno como ‘lousa não preenchida ou mente vazia’ dos ensinamentos que transfere” (Antunes, 2012, p.17).

Sob esta ótica percebe-se de forma inequívoca, que o professor não pode entender que suas atribuições profissionais sejam algo acabado. Ele deverá, isso sim, buscar novos conhecimentos estando conscientizado de que ele ainda tem muito a aprender e por esse motivo, deverá sempre se atualizar.

O ato de montar o planejamento recorrendo aos projetos educacionais é relevante, pois, não apenas as fases do processo assumem uma direção, assim como, os alunos passam a planejar ações inerentes à sua capacidade e, a partir dessas ações conseguir um melhor aprendizado.

Sobre esse assunto. Nogueira (2011, p. 79), comenta:

Para os alunos o ato de planejar é também uma aprendizagem e uma forma de possibilitar sua autonomia em traçar planos e projetos. É preciso fazer os alunos entenderem e aprenderem que o ato de planejar não significa que colocamos uma camisa de força no projeto, que tudo terá de ser exatamente conforme foi pensado e sonhado inicialmente. Nesse processo de aprendizagem em planejamento, eles precisam compreender sua importância e necessidade, porém entendendo o conceito de flexibilidade e maleabilidade. Utilizando essa estratégia, conseguimos que até os alunos da educação infantil realizem seus planejamentos, pelo simples fato de contarem o que querem e como querem fazer

Conforme o mesmo autor, fica clara a importância desse instrumento no processo de ensino-aprendizagem, principalmente quando o mesmo é utilizado a partir da educação infantil, permitindo que as crianças aprendam por meio de suas próprias experiências, buscando alternativas e que elas possam identificar o que deve ser mudado ou acrescentado no decorrer do projeto.

Neste contexto, ao assumir o trabalho voltado para a pedagogia com projetos necessário se faz que o professor possa assumir esse desafio, já que tal tarefa não é simples e nem fácil, é preciso que o educador se revista de muita paciência, para desenvolver a responsabilidade, o companheirismo, que ele possa se dedicar com muita vontade ao estudo e, desenvolva uma constante compreensão com seus alunos, já que se tratam de seres em formação.

Além das qualidades profissionais (Antunes, 2012, p. 75) menciona algumas outras particularidades que são essenciais para se trabalhar com a pedagogia de projetos:

- O conhecimento de diferentes teorias pedagógicas e sua implicação no desenvolvimento infantil. Que ao optar pela pedagogia de projetos ou uma linha de estímulos cognitivos, sociais e afetivos possa contextualizar essa linha de ação com as características pessoais dos alunos.
- Que conheça muito bem os saberes que os alunos trazem para a escola e que faça sempre desses saberes a ponte de ligação com os que em sua atividade possa desenvolver.
- Que jamais confunda a aprendizagem significativa que promove com saberes mecânicos que levam a criança a conquistar informações, sem o devido conhecimento.
- Que saiba avaliar significativamente seus alunos, explorando suas diferentes linguagens e percebendo seu progresso em face da Zona de Desenvolvimento Proximal.
- Que sua ação se mostre interrogativa, desafiadora e sempre pronta para estudar e aprender cada vez mais. Que se destaque aos olhos dos seus alunos menos como o que 'tudo sabe e bem conhece' e bem mais como o pesquisador ávido por respostas coerentes e que esteja sempre disposto a ajudar os alunos a encontrar as respostas que procuram.
- Que domine diferentes estratégias de ensino e possibilite a estrutura de projetos, sempre consistentes e com objetivos claramente definidos. Existem inúmeros modelos de projetos e faz-se necessário que os alunos possam aprendê-los não somente pelo que em sua essência ensinam, mas como estratégias de ação para seu uso pessoal, suas descobertas e pesquisas mesmo se não solicitadas pela escola.
- Que se mostre aberto a construir relacionamento transparente com os pais e com a comunidade, acolhendo-os com os subsídios necessários a processos de interação significativos.

Pode-se perceber que o autor aponta que o professor de educação infantil, necessita ter condições de trabalhar com crianças, o que significa que ele tenha que trabalhar com múltiplas culturas, o bom professor é aquele que se reconhece em cada uma dessas culturas, a sua própria história, revivendo um pouco a sua própria infância, se infiltrando em um mundo dinâmico, que precisa ser compreendido das mais variadas formas.

Sobre esse assunto Martins Filho (2005, p. 25), externa o seguinte:

Assim, entendemos que as crianças precisam ser compreendidas em suas fantasias, em sua imaginação, em suas múltiplas linguagens, em seus constantes movimentos, em suas várias expressões, em suas manifestações espontâneas, em suas criações, suas produções e também recriações e reproduções... e salientamos que tudo isto só é possível pela inserção do professor nesse mundo inusitado e fantástico, pois assim ele poderá entender o que as meninas e os meninos desejam para si, e ainda perceber o que as crianças nos revelam do que conhecem do mundo, e também ser parceiro de suas expectativas, alegrias, emoções, brincadeiras, sentimentos, silêncio, choro, olhares, tudo o que é representado neste período da vida, tão singular e plural ao mesmo tempo... na o qual estamos chamando de infância.

Como se observa na atualidade a sociedade tem exigido que o docente proceda de forma multifacetada, que tenha condições de interagir para resolver desafios, que se pronuncie quando solicitado, que possa intervir e sobretudo que tenha traquejo suficiente para trabalhar com crianças. Como facilitador o docente deve ter sede de conhecimento, buscando o saber relativo às mais diversas teorias, procurando analisar sua prática utilizando essas teorias, perceber que formar cidadãos no mundo de hoje, não é simples e nem fácil, pois é necessário que esteja sempre atualizado, que possa desenvolver ideias novas e estratégias relevantes, para poder estar atualizado em relação às novas tecnológicas, lembrando que as crianças de hoje em tenra idade já conhecem muitas das tecnologias à sua disposição.

3 Metodologia: A Tematização da Prática

Optou-se por uma abordagem qualitativa, já que, conforme Minayo et al., (1994), além de responder questões particulares a pesquisa qualitativa tem o foco totalmente voltado para a realidade.

Trata-se de um estudo de caso em que a pesquisadora analisará profundamente o contexto da Educação Infantil em uma escola particular por meio dos diversos materiais coletados pelas professoras envolvidas na pesquisa. A pesquisadora não tem como objetivo observar o trabalho das professoras em sala de aula, mas sim, proceder a uma análise sobre a aplicação da pedagogia por projetos na educação infantil, prática já utilizada na escola escolhida para a pesquisa.

A pesquisa está sendo realizada em uma escola de educação básica privada, junto a 5 professoras e 82 alunos da Educação Infantil, na cidade de Presidente Prudente/SP. Para alcançar os objetivos da pesquisa será proposta a tematização da prática. Esse procedimento consiste na proposição de análise das atividades didáticas realizadas pelas professoras e estudantes, buscando estudar as teorias e perceber as intervenções necessárias ao longo do processo, visto que, a escola onde será realizada a pesquisa já trabalha com Pedagogia de Projetos.

Conforme aponta Telma Weisz (2009, p. 123), tem-se que:

O Trabalho de tematização é uma análise que parte da prática documentada para explicitar as hipóteses didáticas subjacentes. Chamamos a esse trabalho tematização da prática porque se trata de olhar para a prática de sala de aula como um objeto sobre o qual se pode pensar.

As professoras foram convidadas a participar da pesquisa e foi acordado com as participantes a forma de registro dos encontros de tematização (vídeo, áudio ou diário de bordo). Para ser tematizada, a prática do professor precisa estar documentada, nessa perspectiva, Weisz (2009, p. 124) esclarece que:

Essa documentação, que deve ser feita por atividade, pode ser realizada de diferentes formas: as anotações de alguém que entra na classe como observador, um texto produzido pelo professor que inclua seu planejamento, um relato do desenvolvimento da atividade e uma pequena avaliação. A mais poderosa de todas as formas de documentação é, no entanto, a gravação da atividade em vídeo, [...] esta permite a conjugação dos múltiplos olhares do grupo de professores e, através de discussão, a construção de um olhar comum, coletivo, sobre a atividade que se está analisando [...].

Estão em andamento 4 encontros (um por mês, durante dois bimestres) para a sistematização dos dados na fase de coleta. A intenção é tornar o professor capaz descobrir as teorias que guiam a prática pedagógica real (Weisz, 2009).

A pesquisadora é participante dos encontros com a intenção de realizar a leitura crítica do material colhido junto com às professoras, levando o grupo a analisar sua prática, registrando os dados em diário de campo.

Durante o desenvolvimento dos projetos, estão sendo construídos portfólios dos docentes e dos alunos, que também serão utilizados como fonte de coleta, seleção e análise de dados.

A seleção e análise será realizada por meio da triangulação metodológica e espera-se organizar eixos temáticos a partir do diálogo processual gerado no grupo de tematização da prática.

Com isso, será possível analisar os resultados da aplicação do trabalho por projetos na formação dos alunos e na organização do espaço escolar, e descrever como essas ações podem ser relevantes para a formação integral dos alunos.

4 Considerações Finais

A pedagogia de projetos aplicada à educação infantil proporciona diversos benefícios para o progresso das habilidades e das competências das crianças. A partir dessas competências, os educandos conseguem assumir seu protagonismo em relação ao conhecimento que assimila, se transformam em atores principais do seu próprio conhecimento, despertando para cada nova etapa do caminho trilhado. Não há dúvidas que o professor neste contexto, precisa se envolver com o projeto, questionando a sua prática e, entendendo que seus alunos também podem contribuir de forma ativa para o bom desenvolvimento do trabalho, questionando-o sobre as suas assertivas, e, perceber que as crianças, embora ainda pequenas, conseguem construir conhecimento baseado em suas próprias vivências adquirindo novas experiências.

Consequentemente a partir do momento que o professor assume essa estratégia de ensino, ele estará escolhendo consolidar seus ensinamentos, assimilando novos valores, novos conceitos e, novos desafios. Para ele, essas condições certamente gerarão um grande impacto, pois ele estará rememorando sua própria infância, construindo o seu fazer com a infância dos dias de hoje.

Não obstante, se o docente optar pela tematização da prática, é necessário que a mesma esteja totalmente voltada para o seu ambiente de trabalho, sendo que partir de novos conhecimentos ele possa ajudar aos seus alunos na construção de novas habilidades e dessa forma poderá contribuir de forma significativa para formação de pessoas reflexivas e críticas como partícipes da sociedade.

Referências

Antunes, C. (2012). *Projetos e práticas pedagógicas na educação infantil*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Barbosa, M. C. S. & HORN, M. G. S. (2008). *Projetos pedagógicos na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed.

Martins Filho, A. J. (2005) (org.). *Criança pede respeito: temas em educação infantil*. Porto Alegre: Mediação.

Minayo, M. C. De S.; Deslandes, S. F.; Neto, O. C.; Gomes, R. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994

Nogueira, N. R. (2011) *Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores*. São Paulo: Érica.

Weiz, T. *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2009